



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



## PROJETO DE PESQUISA

### Quem são os cientistas eternizados na revista *piauí*? Análise discursiva de obituários publicados nos primeiros 20 anos da revista

Beatriz Ortiz de Camargo Aleixo Lopes<sup>1</sup>  
Fabiano Ormaneze<sup>2</sup>

Os gêneros biográficos são narrativas sobre histórias de vida de pessoas, sejam elas famosas ou não, desde que justifiquem uma publicação a partir de valores-notícia como atualidade, novidade, interesse público e/ou do público, universalidade ou exemplificação de dado estatístico (Ormaneze, 2017). Entre eles, o obituário é caracterizado como “o relato conciso da história de vida de uma pessoa que acabou de morrer [...], [buscando] dar luz ao conjunto de acontecimentos que marcaram a vida que acabou de partir” (Carmo, 2025, p. 269). Mantendo a tradição dos gêneros biográficos de transformar o personagem no protagonista da própria história, o obituarista detém o poder de construir, pelo discurso, o que vale rememorar da vida e da morte de uma pessoa (Vieira, 2017).

As narrativas biográficas podem constituir-se como divulgação científica ao aproximarem público leigo e ciência por meio da mobilização de recursos como humanização de cientistas e tratamento estético da linguagem. Ao apresentar a ciência como prática social, historicamente situada, essas narrativas rompem com sua representação espetacularizada e favorecem a compreensão dos processos de produção do conhecimento. E, ao privilegiarem a construção narrativa em detrimento do relato objetivo, tornam mais acessíveis temas complexos, como métodos científicos e políticas de ciência, tecnologia e inovação, além de gerarem identificação e despertarem o interesse do público (Ormaneze, 2015; Fontes, 2018).

Inseridos no conjunto das narrativas biográficas, os obituários podem, portanto, ser compreendidos como textos de divulgação científica. A questão que se coloca, então, é: que divulgação científica esses textos produzem e quais imagens da ciência e dos cientistas colocam em circulação? Para responder a essa questão, esta pesquisa tem como objetivo identificar, à luz da Análise do Discurso de linha franco-brasileira, as imagens da ciência e dos cientistas construídas nos obituários publicados na seção “despedidas” da revista *piauí* de outubro de 2006 a outubro de 2026, quando o periódico completa 20 anos. A *piauí* é uma publicação mensal brasileira voltada à produção de reportagens e narrativas aprofundadas. Ela mantém a editoria “despedidas”, dedicada majoritariamente à publicação de obituários.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância dos discursos sobre cientistas e ciência na construção de imaginários sociais, uma vez que essas representações influenciam a compreensão pública sobre quem faz ciência e o que significa

<sup>1</sup> Mestranda em Divulgação Científica e Cultural. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). E-mail: [beatrizortizcamargo@gmail.com](mailto:beatrizortizcamargo@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural (PPG-DCC). Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). E-mail: [ormaneze@unicamp.br](mailto:ormaneze@unicamp.br).



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



produzi-la (Ormaneze; Zoppi-Fontana, 2023; Hayashi, 2021). Além disso, há escassez de estudos que abordem obituários como narrativas de divulgação científica. A pesquisa inova ao analisar, sob a perspectiva da Análise de Discurso, imagens de cientistas e da ciência construída ao longo de toda a trajetória da revista. Pretende também contribuir para a qualificação da produção de obituários de cientistas no jornalismo literário e científico.

No desenvolvimento da pesquisa, está sendo realizado o mapeamento dos 240 textos publicados na seção “despedidas” da revista *piauí* ao longo de seus 20 anos de circulação. O levantamento é organizado em planilha e contempla informações como edição, período de publicação, título, autoria, nome e profissão do perfilado, gênero textual e link de acesso. Para a conclusão dessa etapa, resta apenas um texto, referente à edição de outubro de 2026, ainda não publicado durante a submissão deste resumo. Como parte desse ciclo, também é realizada a seleção dos materiais que comporão o *corpus* da pesquisa.

Até o momento, foram identificados 13 obituários sobre cientistas, dos quais 10 retratam homens e três, mulheres; oito referem-se a pesquisadores das Ciências Exatas, quatro das Ciências Humanas e um das Ciências Biológicas; sete tratam de cientistas estrangeiros e seis, de brasileiros. Os dados preliminares apontam para regularidades que remetem a assimetrias historicamente observadas no campo científico, como a predominância de homens, de pesquisadores das Ciências Exatas e de cientistas estrangeiros.

Passada essa fase, a pesquisa buscará compreender o funcionamento discursivo dos obituários selecionados e as condições de produção dos sentidos sobre ciência e cientistas (Orlandi, 2001). Para isso, serão observadas marcas discursivas presentes na materialidade dos textos e sua relação com discursos que atravessam e constituem essas narrativas, considerando conceitos como memória discursiva, formação discursiva e interdiscurso (Orlandi, 2015). Também buscará identificar regularidades e diferenças na construção das imagens da ciência e dos cientistas, considerando sua relação com áreas de conhecimento, gênero e nacionalidade dos sujeitos retratados.

Entendemos que o obituário, enquanto narrativa biográfica, produz efeito de verdade sobre a trajetória do obituado e contribui para cristalizar representações sociais e valores epistêmicos, morais e estéticos, influenciando modos de compreender quem são cientistas e ciência em determinado contexto histórico (Ormaneze; Zoppi-Fontana, 2023). Nesse sentido, a Análise do Discurso possibilita a compreensão dos processos históricos e discursivos envolvidos na produção desses sentidos. Ao investigar essas representações, a pesquisa pretende contribuir para a compreensão das formas pelas quais obituários participam da produção e circulação de sentidos sobre ciência e seus sujeitos, e como marcadores de diferença, como gênero e nacionalidade, participam da construção dessas imagens.

**Palavras-chave:** Obituários; Cientistas; Divulgação Científica; Análise de Discurso; revista *piauí*.

## REFERÊNCIAS



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Carmo, Aparecido Santos do. Obituário. *In*: Arruda, Agnes; Soster, Demétrio de Azeredo; Roviada, Mara (org.). **Dicionário brasileiro de narrativas midiáticas**. Aluminio, SP: CLEA Editorial, 2025. p. 269-270.

Fontes, Henrique Rodrigues. Como o jornalismo literário aliado ao jornalismo científico pode potencializar a divulgação da ciência. **Logos**, v. 25, n. 2, p. 150-165, 2018.

Hayashi, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Obituários acadêmicos: análise de homenagens póstumas da ciência em periódicos científicos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 50, n. 2, p. 70-88, ago. 2021.

ORLANDI, Eni Pucinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes.

Orlandi, Eni Puccinelli. Divulgação científica e efeito leitor: uma política social e urbana. *In*: GUIMARÃES, Eduardo (org.). *Produção e circulação do conhecimento: Estado, mídia, sociedade*. Campinas, SP: Pontes, 2001. p. 21-30.

Ormaneze, Fabiano. Do estético ao ideológico na análise de narrativas jornalísticas: o caso das histórias de vida. *In*: Soster, Demétrio de Azeredo; Piccinin, Fabiana Quatrin (org.). **Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas**. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017. p. 200-211.

Ormaneze, Fabiano. **Do jornalismo literário ao científico: biografia, discurso e representação**. Pontes, 2015.

Ormaneze, Fabiano; Zoppi-Fontana, Mônica Graciela. O discurso biográfico na legitimação da trajetória de vida: sentidos em circulação no discurso jornalístico-literário. *In*: Carnauskas, Alessandra; Barata, Germana; Barbai, Marcos; Carreon, Renata de Oliveira; Dias, Susana (org.). **Divulgação científica e cultural: 16 anos de um Curso de Pós-Graduação**. Campinas: Pontes, 2023. p. 219-234.

Vieira, Willian. Obituário ontem e hoje: do biográfico *fast food* a uma “literatura de jornal”. **Ilha do Desterro**, v. 70, p. 143-159, 2017.

Revista Piauí. Sobre nós. **Revista piauí**. Disponível em: [piaui.folha.uol.com.br/sobre-nos/](http://piaui.folha.uol.com.br/sobre-nos/). Acesso em: 22 out. 2020.